

UM ESTUDO DO MOVIMENTO RETÓRICO *DISCUTIR A PESQUISA* EM RESUMOS ACADÊMICOS

A study of rhetorical movement *discuss the research* in academic abstracts

Cristiane Salette FLOREK (Universidade Federal de Santa Maria – Santa Maria – Brasil)

Resumo: *Algumas vezes, os resumos acadêmicos apresentam apenas os resultados e/ou discussão da pesquisa (AYERS, 2008). Analisamos multifuncionalmente (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) o movimento retórico Discutir a Pesquisa (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) de 13 resumos acadêmicos em inglês de diferentes áreas, objetivando compreender o que esse movimento representa, que relações sociais materializa e como organiza textualmente as informações contextuais. Os resultados ideacionais revelam: i) predomínio de processos materiais e mentais; ii) destaque para representações positivas dos resultados; e iii) ênfase no protagonismo dos pesquisadores na interpretação dos resultados. Interpessoalmente, a modalização de possibilidade revela o aspecto refutável da pesquisa. Textualmente, o Tema marcado destaca o referente da informação, facilitando a compreensão textual.*

Palavras-chave: Metafunções da Linguagem; Resumos Acadêmicos; Organização Retórica; Movimento Discutir a Pesquisa.

Abstract: *Sometimes, academic abstracts only display research's results and/or discussion (AYERS, 2008). We analyzed multifunctionally (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) the rhetorical movement Discuss Research (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010) in 13 English academic abstracts from different areas to understand what this movement is, which relationship it materializes and how it organizes the information. Ideational outcomes indicate: i) predominance of material and mental processes; ii) highlighting positive representations of the results; e iii) emphasis on the protagonist of researchers in the interpretation of results. Interpersonally, the modality of possibility displays the refutable aspect of the research. Textually, the marked theme highlights the related information, facilitating reading comprehension*

Keywords: Metafunctions; Academic Abstracts; Rhetorical Organization; Discuss research.

1. Introdução

No contexto científico, a comunicação dos dados de pesquisa por meio do gênero discursivo artigo acadêmico vem aumentando nas últimas décadas (MEADOWS 1999; SCIENCE, 2013). Meadows (1999), por exemplo, aponta que em 1950 existiam cerca de 10.000 títulos de periódicos científicos, ao passo que 37 anos mais tarde, em 1987, esse número já atingia a marca dos 71.000. Uma notícia veiculada pela editora *Science* (2013) revela que em média um artigo acadêmico é publicado a cada 20 segundos.

O expressivo crescimento do número de periódicos científicos e, conseqüentemente, do número de leitores de ciência são, a um só tempo, causa e consequência do processo de sistematização da publicação dos resultados da pesquisa científica, quase que exclusivamente, por meio de artigos acadêmicos em revistas especializadas (TENOPIR; KING, 2000; HENDGES, 2007; TENOPIR *et al.*, 2009). De acordo com Swales (1990), o artigo acadêmico experimental prototípico apresenta o padrão retórico IMRD (Introdução – Metodologia – Resultados – Discussão). O resumo acadêmico, geralmente, segue a mesma organização retórica do artigo acadêmico, tendo por função sumarizar as informações presentes neste último, facilitando o acesso dos leitores ao conteúdo do texto, apresentando brevemente as informações de cunho teórico e metodológico sobre o objeto em discussão no texto-fonte (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 152).

No contexto acadêmico atual, cada vez mais os leitores investem maior tempo e cuidado com a busca e seleção de artigos acadêmicos para a leitura, a fim de dispensar menos tempo com a leitura de artigos acadêmicos pouco relevantes para suas pesquisas (TENOPIR; KING, 2000; TENOPIR *et al.*, 2009). Assim, o crescente aumento da literatura científica disponível e a conseqüente necessidade de dinamizar a comunicação entre autor e leitor impulsionaram a mudança dos elementos recorrentes do artigo científico (MEADOWS, 1999, p. 13).

Estudos de Ayers (2008) mostram como as mudanças no âmbito científico afetaram também os “textos curtos” (resumos acadêmicos) que acompanham artigos científicos. Ao longo do tempo, a estrutura padrão desses textos (introdução, métodos, resultados, conclusão/discussão) deixou de ser tão rígida, apresentando por vezes apenas os resultados e a conclusão/discussão da pesquisa científica. De acordo com Ayers (2008, p. 22), em função do volume de publicações há a necessidade de chamar a atenção dos demais pesquisadores para a leitura do artigo e essas mudanças colaboram para tornar o texto atraente e anunciar as suas principais contribuições para a área.

Instigados pelos resultados de Ayers (2008) e com base na organização retórica de resumos acadêmicos proposta por Motta-Roth e Hendges (1996; 2010), pretendemos investigar as marcas linguísticas específicas do movimento *Discutir a pesquisa*. Buscamos averiguar os propósitos comunicativos desse movimento em especial e encontrar evidências linguísticas de como as mudanças ocorridas no contexto cultural atrelado ao processo de produção de artigos acadêmicos culminou na desespecialização das informações apresentadas nos resumos acadêmicos. Para tanto, propomos um estudo multifuncional desse movimento retórico de resumos acadêmicos, lançando mão do conceito de organização retórica (SWALES, 1990) e dos aportes teórico-metodológicos da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004).

Acreditamos que, por focar uma prática discursiva atrelada ao contexto acadêmico, este estudo possa ser importante para fazer avançar, de modo especial, os conhecimentos no domínio do ensino de inglês para fins acadêmicos (*English for academic purposes* – EAP) e do ensino de inglês para fins específicos (*English for specific purposes* – ESP).

2. Fundamentação Teórica

Um dos estudos mais conhecidos e difundidos sobre a organização retórica de gêneros discursivos foi proposto por Swales (1990). Por isso, primeiramente, gostaríamos

de aportar algumas considerações sobre o modelo proposto pelo autor e como as proposições decorrentes desse estudo são importantes para esta pesquisa. Posteriormente, para os fins desta investigação, é importante que expressemos nossa perspectiva de linguagem e, nesse sentido, apresentamos os estudos sociossemióticos de Halliday e Matthiessen (2004), destacando as três metafunções da linguagem propostas pelos autores e os sistemas linguísticos que realizam tais metafunções.

2.1 O modelo CARS e as proposições dele decorrentes

Em relação à organização retórica de textos, principalmente no âmbito acadêmico, Swales (1990) fez um estudo da disposição da informação em seções introdutórias de artigos acadêmicos e de como essa disposição permite observar a materialização de interações sociais dentro de certos grupos. Essa representação esquemática da organização retórica de introduções de artigos acadêmicos resultou no modelo CARS (*Create a research space*), que até hoje é adaptado para o estudo dos mais variados gêneros discursivos.

Com base no modelo CARS, Biasi-Rodrigues (1998) investigou resumos de dissertações de mestrado na área de Linguística, visando descrever quais as estratégias empregadas para a organização retórica das informações. A análise de tais estratégias resultou na identificação de cinco unidades retóricas básicas: i) apresentação da pesquisa; ii) contextualização da pesquisa; iii) apresentação da metodologia; iv) sumarização dos resultados; e v) conclusão(ões) da pesquisa. Antes disso, Santos (1995; 1996) e Motta-Roth e Hendges (1996; 2010) também propuseram modelos retóricos de resumos acadêmicos.

Na Figura 1, apresentamos a organização retórica prototípica de resumos acadêmicos proposta por Motta-Roth e Hendges (1996; 2010), a qual será o ponto de partida para nossa investigação nesta pesquisa. Ressaltamos que para este estudo estamos focalizando exclusivamente o Movimento 5 e suas respectivas Subfunções.

MOVIMENTO 1 – SITUAR A PESQUISA

Subfunção 1A – Estabelecer interesse profissional no tópico	ou
Subfunção 1B – Fazer generalizações do tópico	e/ou
Subfunção 2A – Citar pesquisas prévias	ou
Subfunção 2B – Estender pesquisas prévias	ou
Subfunção 2C – Contra argumentar pesquisas prévias	ou
Subfunção 2D – Indicar lacunas em pesquisas prévias	

MOVIMENTO 2 – APRESENTAR A PESQUISA

Subfunção 1A – Indicar as principais características	ou
Subfunção 1B – Apresentar os principais objetivos	e/ou
Subfunção 2 – Levantar hipóteses	

MOVIMENTO 3 – DESCRIVER A METODOLOGIA

MOVIMENTO 4 – SUMARIZAR OS RESULTADOS

MOVIMENTO 5 – DISCUTIR A PESQUISA

Subfunção 1 – Elaborar conclusões	e/ou
Subfunção 2 – Recomendar futuras aplicações	

Figura 1 - Descrição esquemática de resumos acadêmicos.

Fonte: Motta-Roth e Hendges (2010, p. 155 apud MOTTA-ROTH ; HENDGES, 1996, p. 08).

Normalmente, o critério utilizado para o estabelecimento dos movimentos retóricos de um gênero baseia-se na investigação de marcadores metadiscursivos específicos encontrados ao longo do texto (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 159). Expressões como “os resultados demonstram”, “é de grande importância” são indícios do movimento *Discutir a pesquisa* (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010, p. 159). Acreditamos que a análise multifuncional desse movimento retórico possibilitará

investigar como a estrutura linguística materializa os elementos contextuais da pesquisa e quais são os elementos diretamente implicados na discussão de uma pesquisa científica.

2.2 As três metafunções da linguagem de acordo com a Gramática Sistêmico-Funcional

Halliday e Matthiessen (2004) propõem uma perspectiva social e semântica da linguagem por meio da Linguística Sistêmico Funcional. De acordo com esses autores, como teoria social, o estudo parte da sociedade e das situações de uso para, então, investigar a linguagem em todas as suas manifestações. Como teoria semântica, o estudo parte do significado para investigar a estrutura da língua, tomando o texto como unidade de significação. Assim, essa teoria estabelece relações entre os significados, denominados funções, e determinadas estruturas linguísticas. Essa é uma teoria que procura compreender o que representamos por meio da linguagem, quais trocas e tipos de interação linguísticas ocorrem entre os participantes do evento comunicativo e como a língua é estruturada para estabelecer significados em forma de textos.

Para a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), a linguagem é estratificada. Analogamente a um conjunto de camadas sobrepostas, há, de fora para o centro, níveis extralinguísticos – contexto de cultura e contexto de situação – e níveis linguísticos – semântica, léxicogramática e fonologia e grafologia. Essas camadas são perpassadas verticalmente e simultaneamente pelas três metafunções¹ da linguagem (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004): ideacional (ou de representação); interpessoal (ou de troca e interação) e textual (ou de organização textual).

¹ Para Halliday (2004, p. 31), a linguagem como um todo se organiza em linhas funcionais e o termo “metafunção” foi adotado para sugerir que função é uma componente nuclear na totalidade da teoria. Função, para Halliday (1985, p. 17), é sinônimo de uso, mas, acima de tudo, é a propriedade fundamental da linguagem.

Quanto aos níveis extralinguísticos, o contexto de cultura está ligado ao gênero do texto, isto é, “diz respeito ao modo como as coisas são feitas, quando a linguagem é usada para alcançá-las” (GOUVEIA, 2009, p. 28). As variáveis de registro – campo, relação e modo – constituem, por sua vez, a configuração do contexto de situação. O campo está diretamente vinculado à metafunção ideacional, ou seja, a ações/vivências conhecimentos e crenças que fazem parte da experiência humana; a relação se expressa pela metafunção interpessoal, revelando os papéis sociais desempenhados pelos participantes no ato comunicativo; e o modo, materializado pela metafunção textual, revela como a comunicação se efetiva, indicando o canal de comunicação utilizado e as relações coesivas e de coerência empregadas na estruturação do texto.

No que concerne aos níveis linguísticos, a léxicogramática² é responsável por revelar como os significados são organizados ao nível da oração para que possam ser efetivados em textos. Nesse extrato, o sistema de transitividade realiza a metafunção ideacional, enquanto o sistema de MODO e Modalidade realiza a metafunção interpessoal e o sistema de Tema e Rema realiza a metafunção textual. É importante ressaltar que todas essas metafunções e sistemas ocorrem simultaneamente, embora por questões didáticas sejam abordados separadamente.

2.2.1 Sistema de Transitividade

A metafunção ideacional expressa a função representacional da linguagem, isto é, revela a capacidade que a língua tem de codificar a vivência e a experiência humana no mundo. Ela potencializa imagens da realidade, seja física ou mental. Por meio dela,

² Para a Linguística Sistêmico-Funcional, a gramática e o léxico pertencem ao mesmo estrato, por isso, são considerados dois polos de um mesmo *continuum*, denominado léxicogramática (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004).

podem-se codificar os significados ideacionais da experiência humana (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004).

A metafunção ideacional está subdividida em lógica e experiencial. A última nos dá a opção de criarmos linguisticamente instantâneos fotográficos, figuras; e a primeira nos possibilita criarmos histórias, um filme, “como se passássemos os instantâneos fotográficos a vinte e quatro imagens por segundo como se faz no cinema” (GOUVEIA, 2009, p. 16). Segundo Halliday e Matthiessen (2004), na metafunção ideacional experiencial, as figuras representadas (processos semânticos e não cognitivos, como na lógica) são atingidas gramaticalmente pelo sistema de transitividade. Esse sistema constrói o mundo das experiências dentro de um conjunto manejável de tipos de processos. Uma figura consiste de três componentes principais: i) um processo, que pode ser material, mental, relacional, comportamental, existencial e verbal, desdobrando-se através do tempo; ii) os participantes envolvidos no processo, que variam de acordo com o que ele representa; e iii) as circunstâncias associadas ao processo. O processo é o elemento mais central da configuração. Participantes estão próximos ao centro, diretamente envolvidos com o processo. Os elementos circunstanciais aportam informações que aprofundam esse centro.

As orações que materializam processos materiais representam ações e eventos concretos (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). Os principais constituintes dessas orações são o Ator, aquele que desenvolve o processo através do tempo, a Meta, participante afetado pela ação do Ator e a Circunstância, significados adicionais que derivam da descrição do contexto de realização do processo. Podem, ainda, ocorrer outros participantes: o Beneficiário aquele que recebe o produto da ação (p. ex.: O pesquisador entregou um artigo *ao aluno*), e o Escopo, objetivo intentado pelo Ator (p. ex.: O pesquisador construiu *para seus alunos* um laboratório novo).

Ex.:

Os pesquisadores	desenvolveram	uma nova técnica	no laboratório de Química
ATOR	PROCESSO	META	CIRCUNSTÂNCIA

Quanto às orações mentais, indicam as experiências de mundo a partir da própria consciência. O Experienciador é o participante que, como o nome indica, experencia o processo que pode ser perceptivo, cognitivo, afetivo ou desiderativo. O Fenômeno é o produto da experiência do Experienciador. As orações mentais podem ter o Fenômeno representado por uma oração projetada. Tal oração pode projetar um Ato, uma configuração de um processo, participantes e eventuais circunstâncias (p. ex.: Os pesquisadores viram *suas pesquisas sendo lidas por toda a comunidade acadêmica*) ou um Fato, um fenômeno não material que existe por si mesmo no campo semiótico (p. ex.: Os pesquisadores nunca poderiam ter imaginado *que arrecadariam tanto dinheiro para a pesquisa*).

Ex.:

Os pesquisadores	acreditam	nos resultados
EXPERENCIADOR	PROCESSO	FENÔMENO

As orações relacionais podem ser de três tipos: intensivas (X é A), possessivas (X tem A) e circunstanciais (X é/está em A) e se manifestarem como atributivas (X é um atributo de A) ou identificadoras (X é a identidade de A) (FUZER; CABRAL, 2010, p. 68). Quando são atributivas, apresentam o Portador e o Atributo como seus participantes, já quando são Identificadoras, seus participantes são o Identificador e o Identificado.

Ex.:

Os resultados	são	refutáveis
PORTADOR	PROCESSO	ATRIBUTO

O chefe do laboratório	é	sociolinguísta
IDENTIFICADO	PROCESSO	IDENTIFICADOR

Quando as orações apresentam processos de dizer, são chamadas verbais. Elas estão na fronteira entre orações mentais e relacionais. Podem ocorrer quatro participantes nesse tipo de orações: o Dizente, aquele que fala, não necessariamente humano, a Verbiagem, aquilo que é dito ou representado, o Receptor, aquele que ouve ou que recebe o que é dito, e o Alvo, entidade atingida por aquilo que é dito. Essas orações podem projetar outras orações que serão chamadas Citação (p. ex.: “*A pesquisa está concluída*”, disse o orientador) ou Relato (p. ex.: O pesquisador prometeu *indicar o novo bolsista em breve*).

Ex.:

Os resultados	informam	as falhas metodológicas
DIZENTE	PROCESSO	VERBIAGEM

Os pesquisadores	relataram	os problemas metodológicos	ao chefe
DIZENTE	PROCESSO	VERBIAGEM	RECEPTOR

As orações comportamentais possuem características dos processos mentais e dos verbais. Seus principais participantes são o Comportante e o Comportamento. O Comportante é um ser consciente que realiza processos fisiológicos e psicológicos, tipicamente humanos. O Comportamento é o resultado da ação do Comportante.

Ex.:

O pesquisador iniciante	observa	o trabalho dos pesquisadores experientes
COMPORTANTE	PROCESSO	COMPORTAMENTO

Quando as orações representam algo que existe ou acontece são chamadas existenciais. O Existente é o participante típico que pode representar pessoas, objetos, ações ou eventos. São orações cujo verbo típico é “haver”.

Ex.:

Houve	uma divergência	nos resultados
PROCESSO	EXISTENTE	CIRCUNSTÂNCIA

2.2.2 Sistema de Modo e Modalidade

A linguagem encerra também a metafunção interpessoal, responsável por codificar a interação humana. Ela nos auxilia “a codificar significados de atitudes, interação e relações sociais, isto é, significados interpessoais” (GOUVEIA, 2009, p. 16). Quando interagimos com o outro, adotamos papéis discursivos que, de acordo com Halliday e Matthiessen (2004), são basicamente dois: solicitação e oferta, ou seja, ou pedimos algo por meio da linguagem ou oferecemos algo por meio dela.

Quando se pensa em oferta e solicitação há outra distinção a ser feita, relacionada à natureza do produto/mercadoria que está sendo trocado: ou informação ou bens e serviços. Assim, quando a linguagem é mobilizada para a troca de informação, se apresenta ou como declaração (p. ex.: Ele entregou-me as amostras.) ou como pergunta (p. ex.: O que ele te entregou?) e ocorre na função semântica de proposição, realizada no modo oracional pelo indicativo. Já quando a linguagem é empregada para troca de bens e serviços, se apresenta ou como comando (p. ex.: Entregue-me as amostras.) ou como oferta (p. ex.: Você quer as amostras?) e ocorre na função semântica de uma proposta, realizada no modo oracional pelo imperativo.

Segundo Halliday e Matthiessen (2004), as várias respostas possíveis que se originam de declarações e perguntas são tipicamente expressas por um tipo particular de variação gramatical que se estende por apenas uma parte da oração, deixando o restante

inalterado. Assim, o componente da oração que é afetado na interação verbal é denominado Modo e o componente que é pressuposto é chamado Resíduo.

O Modo, composto de Sujeito + Finito, tem uma função semântica claramente definida: ele indica a natureza da oração como um evento interativo. Halliday e Matthiessen (2004) expõe que o elemento Finito tem a função de produzir proposições finitas. Ele relaciona a proposição ao seu contexto no evento de fala. A finitude é expressa por meio de operadores verbais que são temporais ou modais. Também a polaridade pode ser expressa pelo elemento Finito. O Sujeito, por sua vez, fornece o resto do que é necessário para se formar uma proposição, isto é, algo em relação ao que se pode afirmar ou negar. O Sujeito típico de uma oferta é o falante e do comando é a pessoa a quem esse comando se endereça.

A modalidade, segundo Fuzer e Cabral (2010, p. 119), “é um recurso interpessoal utilizado para expressar significados relacionados ao julgamento do falante em diferentes graus”. Quando trocamos informações fazemos proposições, lançando mão de recursos de modalização. Quando trocamos bens ou serviços, fazemos propostas, lançando mão de recursos de modulação.

Na categoria da modalização, as informações podem ser expressas em graus de probabilidade (p. ex.: É certo/provável/possível que ele venha.) ou usualidade (p. ex.: Ele sempre/usualmente/raramente vem.). Segundo Fuzer e Cabral (2010, p. 120), verbos modais (pode, deve), adjuntos modais (possivelmente, talvez, raramente, eventualmente), grupos adverbiais (às vezes, com frequência, com certeza) e expressões impessoais (é possível, é provável, é certo) são recursos lexicogramaticais para expressar a modalização.

Na categoria da modulação, as informações podem ser expressas em graus de obrigação (p. ex.: É necessário/aceitável/permitido que ele venha.) e de inclinação (p. ex.: Estou determinado/desejoso/ inclinado a ir.). Fuzer e Cabral (2010, p. 120-21) afirmam que tanto a obrigação quanto a inclinação podem ser lexicogramaticalmente expressas por verbos modalizadores (deve, deveria), adjuntos modais (felizmente, necessariamente,

voluntariamente) ou expressões impessoais e pessoais (é necessário, é preciso, é esperado, está inclinado a, está disposto a).

Além disso, a modalidade pode indicar a polaridade, isto é, o valor (baixo, médio, alto) do julgamento que está sendo emitido. Se o julgamento estiver mais próximo ao polo positivo, então seu valor é alto (p. ex.: O trabalho *certamente* será bem publicado.). Se o julgamento estiver mais próximo ao polo negativo, então o seu valor é baixo (p. ex.: *Não* acredito que o artigo seja publicado.).

2.2.3 Sistema de Tema e Rema

A metafunção textual apresentada na Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) expressa a potencialidade que a linguagem oferece de organizar os significados ideacionais e interpessoais num todo linear e coerente. Podemos, por meio dessa função, compilar os significados de desenvolvimento textual e organização retórica.

A oração resulta da configuração de dois componentes textuais funcionais: Tema e Rema. O Tema pode ser definido como o primeiro componente ideacional da oração (participante, processo ou circunstância), é aquilo sobre o que a oração tratará. Quando há correspondência entre o Tema e o Sujeito, trata-se de Tema não marcado (p. ex.: *Os pesquisadores* trabalham sem parar.), já quando essa correspondência não ocorre, temos o Tema marcado (p. ex.: *No laboratório*, os pesquisadores trabalham sem parar.).

Em uma oração, o elemento tipicamente escolhido como Tema depende, em primeiro lugar, da escolha do Modo da oração (modo declarativo, interrogativo ou imperativo). O Tema que corresponde a um elemento ideacional da oração (participante, processo, circunstância) é denominado Tema tópico, mas ele pode ser antecedido por outro cuja função é promover a ligação entre as orações, os períodos, os parágrafos, criando entre eles uma relação coesiva: é o Tema textual (p. ex.: *Assim*, concluímos nossa pesquisa). Quando a oração é iniciada por elementos de significado interpessoal, temos o

que Halliday e Matthiessen (2004) chamam de Tema interpessoal (p. ex.: *O que você está fazendo? / Talvez fosse melhor abandonar esse método. / Acredito que estamos no caminho certo*).

Normalmente, estruturamos a oração de forma a apresentar no Tema informações que têm a função de fazer a ligação entre a oração que está sendo criada e as orações que vieram antes dela no texto, ou, ainda, estabelecer um contexto para a compreensão do que vem a seguir, ou seja, o Rema. No Rema, alargamos as ideias que estão sendo veiculadas pelo Tema. Por isso, na maioria das vezes, o Tema expressa a informação dada, seja ela recuperável no contexto ou já conhecida pelo interlocutor. O Rema, por sua vez, expressaria a informação nova: aquela que nosso interlocutor desconhece, e que corresponde, efetivamente, ao conteúdo que queremos que ele conheça. É preciso ter em mente, entretanto, que Tema/Rema e Dado/Novo são duas estruturas diferentes, embora possam coincidir em muitos casos.

3. Metodologia

O universo de análise e o *corpus* desta pesquisa compreende 13 amostras do movimento *Discutir a pesquisa* retirados de 13 resumos acadêmicos empírico/experimentais dentre os dezesseis resumos indicados no Guia para Autores de Resumos Acadêmicos Gráficos³ da Editora Elsevier (Quadro 1). Por questões de sistematização, os resumos acadêmicos de revisão, portanto, não foram considerados para esta pesquisa (DP02; DP03 e DP04).

³ Em nossa pesquisa de Mestrado, enfocamos o estudo de resumos acadêmicos gráficos, outra forma, em crescente expansão, de resumir pesquisas científicas. Como os resumos acadêmicos gráficos indicados pelo Guia de Autores da Editora Elsevier foram estudados à luz da Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) em outro momento de nossa pesquisa, achamos por bem investigar também, à luz da Gramática Sistemico-Funcional, os Resumos Acadêmicos dos artigos científicos aos quais tais Resumos Acadêmicos Gráficos estavam relacionados.

Tais resumos acadêmicos foram coletados diretamente dos artigos científicos aos quais estavam vinculados e disponibilizados *online* pelo indexador *ScienceDirect* da Editora Elsevier. As datas de publicação desses artigos estão compreendidas entre dezembro de 2009 e novembro de 2011. Os periódicos científicos nos quais tais artigos foram publicados versam sobre os mais variados assuntos, como Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Imagem e Visão Computacional, Análise de Imagens Médicas.

MOVIMENTO: “DISCUTIR A PESQUISA”	
DP01	(A) Together, the present results suggested that EOZZ-induced antinociceptive activity was possibly related to its ability to inhibit glutamatergic system, TRPV1 receptors as well as through activation of L-arginine/nitric oxide/cGMP/protein kinase C/ATP-sensitive K ⁺ channel pathway.
DP02	Resumo acadêmico de revisão
DP03	Resumo acadêmico de revisão
DP04	Resumo acadêmico de revisão
DP05	(A) In conclusion, the data obtained provides promising evidence that the anticancer activity of doxorubicin–DNA adducts can be substantially enhanced in Bcl-2 overexpressing cancers with the use of the small molecule Bcl-2 inhibitor, ABT-737.
DP06	(A) The optical imaging results indicated that near-infrared fluorescence dye (Cy5.5)-labeled HO-GC-PTX showed an excellent tumor specificity in SCC7 tumor-bearing mice, due to the enhanced permeation and retention effect. (B) Overall, HO-GC-PTX nanoparticles might be a promising carrier for PTX delivery in cancer therapy.
DP07	(A) Oxidation of the diastereomeric C11-alcohols furnished the corresponding C11-ketones, which are produced by the same marine microorganism.
DP08	(A) Therefore, the hypothesis that tracheoles retain their cuticle lining at each moult may not apply to all insect species or developmental stages.
DP09	(A) Based on the results, we conclude that a M_w of HPMA copolymers of 200,000 to 600,000 g/mol is optimal for polymer carriers designed for the efficient passive targeting to

	solid tumors. (B) In addition, an expressive therapy-dependent stimulation of the immune system was observed.
DP10	(A) Experimental results are given for laboratory scenes, and in more realistic applications.
DP11	(A) Hence, the marker can be tracked even if it is not completely visible in the camera image. (B) Furthermore, it offers considerable advantages over the checkerboard marker in terms of processing speed, since it makes the correspondence search of feature points and marker-model coordinates, which are required for the pose estimation, redundant.
DP12	(A) Experimental and clinical evaluation of the vertebra model alignment obtained from the proposed method gave promising results. (B) Quantitative comparison to expert identification yields an accuracy of 1.8 ± 0.7 mm based on the localization of surgical landmarks.
DP13	(A) From the results of experiments using both synthetic and real MR datasets we conclude that the denoising algorithm produces anatomically plausible fiber architectures from diffusion tensor images with a wide range of signal-to-noise ratios.
DP14	(A) By simply spin-coating the solvents, such as ethanol and methanol, on top of the organic active layer, the performance of polymer organic light-emitting diodes is significantly enhanced.
DP15	(A) As an application we realized an optimized ZAZ structure as highly conductive and transparent top contact for large area semitransparent bulk hetero junction (BHJ) polymer solar cells (OSC) with an inverted device architecture.
DP16	(A) There is a clear dependence of the catalytic results on the solvent structure, which is analysed in terms of polarity and hydrophobicity.

Quadro 1 - Sistematização e segmentação do *corpus*

Para esta análise, utilizaremos o código DP em referência ao Movimento *Discutir a pesquisa* e a numeração de 1 a 16 para nos referirmos a cada amostra, seguindo a ordem dos exemplos fornecidos *online* pela Editora Elsevier⁴. Cada exemplo de Movimento

⁴ Os resumos estão disponíveis no endereço: <<http://www.elsevier.com/journal-authors/graphical->

Discutir a pesquisa foi segmentado em orações e cada oração foi identificada por uma letra, conforme sua ordem de aparição no excerto analisado (por exemplo, DP01A, DP01B, DP02A, DP02B, DP02C, etc.).

As categorias de análise são aquelas previstas para cada um dos sistemas que realiza cada uma das metafunções da linguagem, a saber, ideacional experiencial, interpessoal e textual (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004). Desse modo, descrevemos o sistema de transitividade (processos, participantes e circunstâncias) para a análise dos significados ideacionais experienciais. Enfocamos os tipos de processos e participantes que se realizam com maior frequência. Em seguida, no âmbito da metafunção interpessoal, realizamos um mapeamento das ocorrências de Modalidade em cada um dos textos que compõem nosso *corpus*. Procuramos com isso delimitar as categorias com maior proeminência nesses textos, se probabilidade, usualidade, obrigação ou inclinação. Por fim, no âmbito da metafunção textual, averiguamos a estrutura textual por meio do mapeamento dos Temas (textuais, interpessoais e ideacionais) recorrentes.

4. Resultados e Discussão

Nesta seção, apresentamos a análise dos recursos lexicogramaticais empregados na realização do movimento *Discutir a pesquisa* nos 13 resumos acadêmicos empírico / experimentais investigados.

4.1 Significados ideacionais experienciais – participantes e processos

A fim de investigar quais representações são mais comumente realizadas no movimento *Discutir a pesquisa*, procedemos a descrição do sistema de transitividade de

abstract>.

nosso *corpus*. Os resultados indicam que a maioria dos processos são materiais (47,05%), seguidos dos processos mentais (23,5%), verbais (11,7%), existenciais (5,8%), relacionais (5,8%) e comportamentais (5,8%). A seguir, exemplificamos, detalhamos e discutimos alguns dos resultados encontrados.

Nas orações materiais encontradas (DP07A; DP08A; DP10A; DP11A; DP11B; DP12A; DP12B e DP14A), a pesquisa é sempre o Ator, mesmo quando retomada, seja por meio de paráfrase ou por nominalizações que fazem referência à sua hipótese inicial (DP08A), principal resultado (DP07A; DP12A), principal objetivo (DP11A e DP11B), ou metodologia empregada (DP12B), como ocorre nos exemplos a seguir:

DP07A	<i>Oxidation of the diastereomeric C11-alcohols</i> furnished the corresponding C11-ketones, which are produced by the same marine microorganism.
DP08A	Therefore, <i>the hypothesis that tracheoles retain their cuticle lining at each moult</i> may not apply to all insect species or developmental stages.
DP11A	Hence, <i>the marker</i> can be tracked even if it is not completely visible in the camera image.
DP11B	Furthermore, <i>it</i> offers considerable advantages over the checkerboard marker in terms of processing speed, since it makes the correspondence search of feature points and marker-model coordinates, which are required for the pose estimation, redundant.
DP12A	<i>Experimental and clinical evaluation of the vertebra model alignment</i> obtained from the proposed method gave promising results.
DP12B	<i>Quantitative comparison to expert identification</i> yields an accuracy of 1.8 ± 0.7 mm based on the localization of surgical landmarks.

Em termos de representação, observamos o predomínio da pesquisa (ou das etapas da pesquisa) no papel de Ator, o que pode configurar uma estratégia para tornar a informação objetiva e envolver o leitor.

Quanto aos demais participantes, as orações materiais apresentaram dois casos de Escopo (DP07A e DP12B), duas ocorrências de Beneficiário (DP08A e DP10A). Uma das orações (DP11A) apresentou apenas um participante, sendo, portanto, intransitiva. Como o Ator dessas orações em geral se refere à própria pesquisa, a ocorrência de Escopo-processo (DP07A e DP12A) mostra que ela constitui o próprio processo. Essa construção lexicogramatical, como evidenciam os exemplos a seguir, representam a importância para o campo de se ter realizado a pesquisa relatada e, dessa forma, atraem para a leitura do artigo.

DP07A	Oxidation of the diastereomeric C11-alcohols furnished <i>the corresponding C11-ketones</i> , which are produced by the same marine microorganism.
DP12A	Experimental and clinical evaluation of the vertebra model alignment obtained from the proposed method gave <i>promising results</i> .

Quando ocorre participante Beneficiário (DP08A e DP10A), há a refutação de uma hipótese ou sugestões de aplicabilidade da pesquisa. O Beneficiário é o objeto da pesquisa para o qual a hipótese inicial não se aplica (DP08A) ou uma aplicabilidade prática decorrente dos resultados gerados pela investigação (DP10A). Dessa forma, o processo de inquirição científica que busca conhecer um objeto por meio da “observação, identificação, descrição, investigação ordenada e explicação desse fenômeno ou objeto com base em um paradigma vigente” (MOTTA-ROTH, 2009, p.132, com base em FERREIRA, 1986) é representado. Ao leitor é mostrado que os resultados ou refutações são consequência do processo e objetivo da pesquisa científica.

DP08A	Therefore, the hypothesis that tracheoles retain their cuticle lining at each moult may not apply <i>to all insect species or developmental stages</i> .
DP10A	Experimental results are given <i>for laboratory scenes</i> , and in more realistic applications.

As orações mentais encontradas (DP09A; DP09B; DP13A e DP15A) representam os próprios pesquisadores como seus Experienciadores.

DP15A	As an application <i>we</i> realized an optimized ZAZ structure as highly conductive and transparent top contact for large area semitransparent bulk hetero junction (BHJ) polymer solar cells (OSC) with an inverted device architecture
--------------	---

As orações DP09A e DP13A são Metafenomenais e representam proposições que ocorrem como Fatos impostos à consciência do Experienciador. Assim, lexicogramaticalmente evidenciam a anuência dos pesquisadores com os resultados obtidos.

DP09A	Based on the results, we conclude <i>that a M_w of HPMA copolymers of 200,000 to 600,000 g/mol is optimal for polymer carriers designed for the efficient passive targeting to solid tumors</i> .
DP13A	From the results of experiments using both synthetic and real MR datasets we conclude <i>that the denoising algorithm produces anatomically plausible fiber architectures from diffusion tensor images with a wide range of signal-to-noise ratios</i> .

Na oração DP09B há ocorrência explícita de Fenômeno e apagamento do Experienciador. A elipse do Experienciador atribui maior confiabilidade aos dados, uma

vez que, pelo apagamento da figura do pesquisador (subentendido como sendo o Experienciador), os dados tornam-se totalitários e distanciados da figura humana, passível de incorrer em equívocos.

DP09B	In addition, an expressive therapy-dependent stimulation of the immune system was observed.
--------------	---

No caso das orações verbais encontradas (DP01A e DP05A), os resultados/dados da pesquisa são representados como Dizente.

DP01A	Together, <i>the present results</i> suggested that EOZZ-induced antinociceptive activity was possibly related to its ability to inhibit glutamatergic system [...]
DP05B	In conclusion, <i>the data obtained</i> provides promising evidence that the anticancer activity of doxorubicin–DNA adducts can be substantially enhanced in Bcl-2 overexpressing cancers with the use of the small molecule Bcl-2 inhibitor, ABT-737.

Observamos que no Relato os resultados da pesquisa são retomados e ditos de outra forma, sintetizados, explicados de maneira resumida e/ou objetiva. Entretanto, é importante salientar que no Relato são usados processos (mental e material, respectivamente) modalizados. Discutiremos melhor essa questão na análise dos significados interpessoais, mas salientamos a importância disso para a representação dos resultados em orações desse tipo.

Encontramos apenas um caso de oração existencial (DP16A). Nessa ocorrência, um aspecto dos resultados da pesquisa foi destacado e representado como Existente. Representa-se, assim, a funcionalidade da pesquisa científica, mostrando que por intermédio dela um novo paradigma de busca por soluções poderá ser instaurado.

DP16A	There is a clear dependence of the catalytic results on the solvent structure, which is analysed in terms of polarity and hydrophobicity.
--------------	---

Há duas ocorrências de oração relacional (DP06A e DP06B). A oração DP06A apresenta um processo intermediário entre processo verbal e relacional (conf. HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, p. 172). Entretanto, tanto a oração DP06A quanto a oração DP06B são casos de oração relacional atributiva intensiva. O Portador é um dos elementos encontrados como resultado da pesquisa e o Atributo é uma característica própria desse resultado que conjectura futuras aplicações da pesquisa como um todo.

DP06A	The optical imaging results indicated that near-infrared fluorescence dye (Cy5.5)-labeled HO-GC-PTX showed an excellent tumor specificity in SCC7 tumor-bearing mice, due to the enhanced permeation and retention effect.
DP06B	Overall, HO-GC-PTX nanoparticles might be a promising carrier for PTX delivery in cancer therapy.

A análise do sistema de transitividade revelou que no movimento *Discutir a pesquisa* dos resumos acadêmicos investigados há uma tendência para o enfoque dos resultados ou dos pesquisadores representados como grupo (*we*). São eles que desempenham o papel de participantes e que revelam a importância da pesquisa ou colocam em evidência os passos e o aspecto humano envolvido na execução da mesma. Quando há elipse do participante que remete ao pesquisador, nota-se uma tentativa de representar os resultados da pesquisa como absolutos, distanciados do aspecto humano que remeteria a características como personalidade e falseabilidade dos dados.

4.2 Significados Interpessoais – Modalidade

No movimento *Discutir a pesquisa* dos treze resumos acadêmicos analisados há ocorrência exclusiva de orações declarativas. Essas orações são usadas pelo participante autor do resumo para oferecer informações ao seu interlocutor a propósito da pesquisa relatada. O texto compõe-se, portanto, de proposições que podem ser argumentadas, negadas, afirmadas ou colocadas em dúvida.

Todavia, a investigação aprofundada dos casos de modalidade presentes no texto poderá revelar que, para além de informações, o autor pode também expressar significados interpessoais relacionados ao seu julgamento pessoal por meio de funções de fala. No movimento retórico analisado para esta pesquisa, dada à exclusiva ocorrência de proposições, encontramos funções de fala expressas pela modalização: cinco casos de modalização de probabilidade (DP01A; DP05A; DP06B; DP08A; DP11A) e nenhum de usualidade.

DP01A	Together, the present results suggested that EOZZ-induced antinociceptive activity was <i>possibly</i> related to its ability to inhibit glutamatergic system, TRPV1 receptors as well as through activation of L-arginine/nitric oxide/cGMP/protein kinase C/ATP-sensitive K ⁺ channel pathway.
DP05A	In conclusion, the data obtained provides promising evidence that the anticancer activity of doxorubicin–DNA adducts <i>can</i> be substantially enhanced in Bcl-2 overexpressing cancers with the use of the small molecule Bcl-2 inhibitor, ABT-737.
DP06B	Overall, HO-GC-PTX nanoparticles <i>might</i> be a promising carrier for PTX delivery in cancer therapy.
DP08A	Therefore, the hypothesis that tracheoles retain their cuticle lining at each moult <i>may</i> not apply to all insect species or developmental stages.
DP11A	Hence, the marker <i>can</i> be tracked even if it is not completely visible in the camera image.

De acordo com Halliday e Mattiessen (2004) verbos modais como *can*, *may*, *might* e *could* são frequentemente usados para expressar habilidade e/ou possibilidade. A partir disso, podemos compreender que devido à recorrência desses verbos no *corpus*, os autores procuram interagir com seus leitores de forma a indicar a capacidade inerente que estes têm de colocar em prática os resultados da pesquisa. No movimento *Discutir a pesquisa*, os autores tendem a se filiar ao discurso que prevalece na academia, mostrando-se comprometidos com o caráter refutável da ciência, demonstrando-se solidários aos seus leitores e não assertivos quanto ao conteúdo de seus textos.

4.3 Significados Textuais

Nos 13 exemplos de movimentos *Discutir a pesquisa* deste *corpus*, encontramos cinco Temas textuais (DP05A; DP08A; DP09B; DP11A e DP11B) e vinte Temas tópicos (presentes em todos os resumos acadêmicos). Não houve nenhuma ocorrência de Tema interpessoal.

Os casos de Tema textual encontrados estruturam o resumo acadêmico de forma a conduzirem o leitor ou para a conclusão que pretendem chegar a partir dos dados (DP05A; DP08A; DP09B) ou para detalhamentos que auxiliam na discussão e compreensão dos dados da pesquisa (DP11A; DP11B). Esses dados vão ao encontro do proposto por Motta-Roth e Hedges (2010) no que concerne às subfunções do movimento *Discutir a pesquisa*.

DP05A	<i>In conclusion</i> , the data obtained provides promising evidence that the anticancer activity of doxorubicin–DNA adducts can be substantially enhanced in Bcl-2 overexpressing cancers with the use of the small molecule Bcl-2 inhibitor, ABT-737.
--------------	---

DP08A	<i>Therefore</i> , the hypothesis that tracheoles retain their cuticle lining at each moult may not apply to all insect species or developmental stages.
DP09B	<i>In addition</i> , an expressive therapy-dependent stimulation of the immune system was observed.
DP11A	<i>Hence</i> , the marker can be tracked even if it is not completely visible in the camera image.
DP11B	<i>Furthermore</i> , it offers considerable advantages over the checkerboard marker in terms of processing speed, since it makes the correspondence search of feature points and marker-model coordinates, which are required for the pose estimation, redundant.

Quanto aos Temas t3pico encontrados, tratam em todos os casos dos resultados da pesquisa ou dos pesquisadores. Os Temas t3pico n3o marcado enfatizam, aquilo que se pretende delimitar como relevante informar no movimento *Discutir a pesquisa*.

DP06A	<i>The optical imaging results</i> indicated that near-infrared fluorescence dye (Cy5.5)-labeled HO-GC-PTX showed an excellent tumor specificity in SCC7 tumor-bearing mice [...]
DP10A	<i>Experimental results</i> are given for laboratory scenes, and in more realistic applications.
DP12A	<i>Experimental and clinical evaluation of the vertebra model alignment obtained from the proposed method</i> gave promising results.
DP12B	<i>Quantitative comparison to expert identification</i> yields an accuracy of 1.8 ± 0.7 mm based on the localization of surgical landmarks

Ocorrem dez Temas marcados (DP01A; DP05A; DP09A; DP09B; DP11A; DP11B; DP13A; DP14A; DP15A; DP16A). O Tema marcado destaca a informa33o

considerada mais importante no intuito de reiterar algo já mencionado ou enfatizar algo que é novo.

DP08A	<i>Therefore</i> , the hypothesis that tracheoles retain their cuticle lining at each moult may not apply to all insect species or developmental stages.
DP09A	<i>Based on the results</i> , we conclude that a M_w of HPMA copolymers of 200,000 to 600,000 g/mol is optimal for polymer carriers designed for the efficient passive targeting to solid tumors.
DP09B	<i>In addition</i> , an expressive therapy-dependent stimulation of the immune system was observed.
DP11A	<i>Hence</i> , the marker can be tracked even if it is not completely visible in the camera image. Furthermore, it offers considerable advantages [...]

O levantamento temático das orações que compõem o movimento estudado explicita os recursos linguísticos utilizados pelos autores de resumos acadêmicos para confirmar seus posicionamentos. Tal confirmação acontece por meio da escolha dos marcadores coesivos e pelo emprego de elementos ideacionais em posição temática, indicando proeminência de informações essencialmente relevantes que transmitam a informação com o máximo de clareza ou que refutem resultados de pesquisas anteriores de conhecimento da comunidade acadêmica.

5. Considerações Finais

A investigação do movimento retórico *Discutir a pesquisa* do ponto de vista das categorias lexicogramaticais que realizam as metafunções da linguagem revelou como a realização desse movimento se concretiza linguisticamente em resumos acadêmicos, bem

como o que ele representa, quais interações são realizadas e como se estrutura textualmente.

Por meio da categoria da transitividade, os significados ideacionais puderam ser analisados e mostraram como os participantes desse movimento retórico são representados. Os resultados da pesquisa no papel de Ator são representados funcionalmente como portadores da capacidade de realizar uma mudança promissora no âmbito da pesquisa relatada. No papel de Dizente, os resultados da pesquisa relatam como os elementos da pesquisa se concatenam para a efetivação de tais resultados. Quando desempenhando o papel de Experenciador, os resultados da pesquisa são representados como perceptíveis, apreensíveis.

Quanto aos pesquisadores, aparecem exclusivamente na posição de Experenciador e são representados como testemunhas de um Fato de existência independente. Assim, a pesquisa e seus resultados existem independentemente do papel do pesquisador, o qual apenas interpreta-os e tira conclusões a partir do que eles fornecem. Essa informação reforça a ideia positivista de ciência como fato dado, independentemente de qualquer interpretação externa.

A partir dessas constatações, podemos concluir que no movimento *Discutir a pesquisa* os participantes recorrentes são os resultados da pesquisa e os pesquisadores, revelando, portanto, o que é primordialmente representado nesse movimento. Desse modo, nota-se que em tal movimento serão tratados assuntos relativos ao que foi pesquisado, evidenciando quem tornou possível trazer à tona tais resultados.

Pela análise das categorias oferecidas pelo sistema de Modalidade pudemos investigar os significados interpessoais do movimento retórico em questão. Como já esperávamos, por se tratar de resumos acadêmicos, encontramos apenas casos de modalização, pois as orações em seu cômputo geral são declarativas. Nossos resultados revelaram exclusiva ocorrência de recursos de possibilidade expressos por meio de verbos modais e advérbios modais. Essas escolhas lexicais indicam que os autores desses resumos acadêmicos evitam ser categóricos em suas asserções, pois isso seria mal

interpretado pela comunidade acadêmica, habituada ao caráter refutável da ciência. No entanto, é importante salientar que os recursos de Modalização, embora não coloquem os resultados da pesquisa como definitivos, são recursos linguísticos considerados retóricos cujas intenções comunicativas visam convencer a comunidade discursiva (HYLAND, 2002).

O resumo acadêmico pode ser definido como um evento comunicativo, formado por movimentos e subfunções que conduzem à realização de um objetivo social específico, neste caso divulgar de forma sucinta uma pesquisa científica. Desse modo, as modalizações são escolhas linguísticas que sinalizam que o autor não coloca sua pesquisa como verdade absoluta, mas como passível de refutação. E, em sendo passível de refutação, o autor do texto busca equilibrar convicção e precaução a fim de convencer seu leitor a ler o artigo científico completo e reproduzir sua pesquisa ou utilizar seus dados, contribuindo dessa forma para a divulgação e aceitação da pesquisa e para a afirmação de suas considerações no campo.

Em relação aos significados textuais, a alta ocorrência de Temas marcados nos textos analisado revela a escolha dos autores por destacar uma informação e facilitar a compreensão do texto, pois, segundo Weissberg (1984 *in* FUZER; CABRAL, 2010) a identificação do referente nesses casos é mais rápida e precisa. Isso endossa os pressupostos largamente difundidos em manuais de escrita acadêmica e em estudos de escrita técnico-científica de que a linguagem acadêmica é ideal para a expressão daquilo que Kreiger (2000) denomina de monossemeia, isto é, um dizer único, sem duplo sentido, sem ambiguidade e implícitos, o que favorece a univocidade comunicacional. Portanto, o uso do Tema marcado, bem como as demais evidências lexicogramaticais encontradas, revela não somente aspectos sobre a estruturação textual, mas daria indícios do contexto de cultura no qual esse texto se insere.

Esta análise multifuncional do movimento *Discutir a pesquisa* em resumos acadêmicos revelou como as estruturas linguísticas e suas funções se concatenam na produção de significados responsáveis por representar, estabelecer trocas e estruturar

textualmente tanto a pesquisa científica quanto o contexto a ela atrelado. Notamos com mais clareza que nesse movimento retórico almeja-se, além de elaborar conclusões e propor futuras aplicações da pesquisa, salientar a importância dos resultados no intuito de conduzir à leitura do artigo científico e futuras replicações dos dados e resultados, consolidando dessa forma a importância e veracidade (ainda que refutável) da pesquisa relatada. Também observamos que a rigidez e clareza exigidas no âmbito científico são refletidas na linguagem. Assim, ao passo que a linguagem reflete o contexto científico, contribui para consolidá-lo.

Em termos pedagógicos, este estudo torna-se relevante no contexto do ESP (*English for specific purposes*) e do EAP (*English for academic purposes*) por apresentar um detalhamento das realizações linguísticas mais recorrentes no movimento *Discutir a pesquisa* de resumos acadêmicos de diferentes áreas. Acreditamos que estudantes e/ou professores de inglês que trabalham com participantes de comunidades científicas análogas às investigadas nesta pesquisa podem encontrar uma sistematização das estruturas linguísticas recorrentes no movimento *Discutir a pesquisa*, que segundo a literatura prévia (AYERS, 2008) vem sendo um dos movimentos mais importantes do resumo acadêmico, e uma reflexão sobre como esse movimento reflete o contexto de situação em que é produzido.

Referências

- AYERS, G. 2008. The evolutionary nature of genre: an investigation of the short texts accompanying research articles in the scientific journal *Nature*. *English for Specific purposes*, v. 27, n. 1, p. 22–41.
- BIASI-RODRIGUES, B. 1998. *Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações*. 165 p. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
- ELSEVIER, B. V. 2013. *Graphical Abstracts: for authors*. Disponível em: <https://www.elsevier.com/authors/journal-authors/graphical-abstract>. Acesso em: 02 mar. 2016.
- FUZER, C.; CABRAL, S. R. S. (org.). 2010. *Introdução à gramática Sistêmico-Funcional em língua portuguesa*. Santa Maria, UFSM, CAL, NELP.

- GOUVEIA, C. 2009. Texto e gramática: uma introdução à linguística sistêmico-funcional. *Matraga*, v. 16, n. 24, p.13-47.
- HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. 2004. *An introduction to functional grammar*. 3th. Ed. London, Arnold.
- HASAN, R. 1985. The structure of a text. In: M. A. K. HALLIDAY; H. HASAN. *Language, context and text: aspects of a language in a social-semiotic perspective*. Oxford, Oxford University, p. 52-69.
- HENDGES, G. R. 2007. *Tackling genre classification: the case of HTML research articles*. 209 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
- HYLAND, K. 2002. Authority and invisibility: authorial identity in academic writing. *Journal of Pragmatics*, 34, p. 1091-1112.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Reading images: the grammar of visual design*. London: Routledge, 2006.
- KRIEGER, M. G. 2000. Terminologia revisitada. *D.E.L.T.A.*, n. 16, v. 2, p. 209-228
- MEADOWS, A. J. 1999. *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos Livros.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. 2010. *Produção textual na universidade*. São Paulo, Parábola Editorial.
- NEWS. The Rise of Open Access. *Science*, v. 342, n. 6154, p. 58-9, 2013. Disponível em : <http://science.sciencemag.org/content/342/6154/58.full>. Acesso em 19 ag. 2016.
- SANTOS, M. B. 1995. *Academic abstracts: a genre analysis*. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Literaturas Correspondentes). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC.
- SANTOS, M. B. 1996. The textual organization of research paper abstracts in applied linguistics. *Text*, v. 16, n. 4, p. 481-99.
- SWALES, J. M. 1990. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.
- SWALES, J. M. 2004. *Research genres: explorations and applications*. New York: Cambridge University Press.
- TENOPIR, C.; KING, D. W. 2000. *Towards electronic journals: realities for scientists, librarians and publishers*. Washington: Special Libraries Association.
- TENOPIR, C.; KING, D. W.; EDWARDS, K. S.; WU, L. 2009. Electronic journals and changes in scholarly articles seeking and reading pattern. *Aslib proceeding: new information perspectives*, v. 61, n. 1, p. 5-32.

Cristiane Salete Florek is graduated in Letters and has Master degree in Linguistic Studies. Currently, she is PhD student and temporary professor at Social Communication Department at Federal University of Santa Maria. She has experience in Applied Linguistics, with emphasis on Critical Genre Analysis, Multimodal Discourse Analysis and Multiliteracies. E-mail: crisflorek@hotmail.com